



PLANO DE SUSTENTABILIDADE			
Informações Gerais			
Proposta:	979551/2025		
Objeto:	Execução de Obras e serviços de engenharia em estradas vicinais		
Município:	Sítio Novo do Tocantins	UF:	TO
Valor Global:	960.000,00	Valor Repasse:	955.000,00
Valor de Contrapartida	5.000,00		
Objetivos Do Convênio			
Objetivo deste projeto é dotar este município de melhorias na infraestrutura da malha viária buscando melhor atender a população da cidade nos aspectos socioeconômicos, encaminhamos esta proposta, pois ainda há vias em Sítio Novo do Tocantins nos povoados Boa Esperança.			
Impactos Socioeconômicos			
<p>A implantação e melhoria de estradas vicinais no município de Sítio Novo do Tocantins representam um vetor estratégico para o desenvolvimento econômico local e regional, especialmente no contexto da agricultura familiar e do escoamento da produção agropecuária. A infraestrutura viária rural exerce papel fundamental na integração entre áreas produtivas e os centros de comercialização, reduzindo custos logísticos, ampliando a competitividade dos produtores e promovendo maior eficiência nas cadeias produtivas.</p> <p>Do ponto de vista econômico, a melhoria das condições de trafegabilidade das estradas vicinais contribui diretamente para a redução do custo de transporte de insumos e produtos agrícolas, impactando positivamente a margem de lucro dos produtores rurais. Estradas em melhores condições permitem menor desgaste de veículos, redução do tempo de deslocamento e maior previsibilidade logística, fatores essenciais para a comercialização de produtos perecíveis e para o atendimento de mercados mais exigentes.</p> <p>Além disso, a intervenção na malha viária rural tende a estimular o aumento da produção agropecuária, uma vez que proporciona maior segurança e confiabilidade no acesso às propriedades, incentivando investimentos em ampliação de áreas produtivas, adoção de tecnologias e diversificação das culturas. Esse processo gera efeitos multiplicadores na economia local, com incremento da renda rural, fortalecimento do comércio e serviços associados e aumento da arrecadação municipal.</p> <p>Outro aspecto relevante refere-se à geração de empregos diretos e indiretos durante as fases de implantação e manutenção das estradas. A execução das obras demanda mão de obra local, contratação de serviços e aquisição de materiais, promovendo dinamização econômica imediata. No médio e longo prazo, a melhoria da infraestrutura contribui para a fixação do homem no campo, reduzindo o êxodo rural e promovendo maior estabilidade socioeconômica.</p> <p>Adicionalmente, a melhoria das estradas vicinais favorece o acesso a políticas públicas, como assistência técnica, programas de aquisição de alimentos (PAA) e programas de alimentação escolar (PNAE), ampliando a inserção dos produtores nos mercados institucionais. Essa integração fortalece a economia rural e contribui para a segurança alimentar e nutricional da população.</p> <p>Sob a ótica do desenvolvimento sustentável, os investimentos em infraestrutura viária rural devem ser planejados de forma a maximizar os benefícios econômicos, ao mesmo tempo em que minimizam impactos ambientais e promovem inclusão social. Nesse sentido, as estradas vicinais passam a desempenhar papel estruturante na promoção do desenvolvimento territorial equilibrado, alinhado às diretrizes do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).</p> <p>Dessa forma, conclui-se que a implantação e melhoria das estradas vicinais em Sítio Novo do Tocantins configuram uma ação de alto impacto econômico, com capacidade de transformar positivamente a dinâmica produtiva local, promover geração de renda, fortalecer a agricultura familiar e impulsionar o desenvolvimento regional de forma sustentável.</p>			
Durabilidade e Manutenção Do Objeto			
<p>A durabilidade de estradas vicinais não pavimentadas, especialmente aquelas executadas com revestimento primário, está diretamente relacionada à qualidade dos materiais empregados, ao rigor na execução dos serviços e, principalmente, à eficiência do sistema de drenagem implantado. Em condições adequadas de projeto e execução, com subleito devidamente regularizado e compactado, camada de revestimento primário executada conforme especificações técnicas e dispositivos de drenagem eficientes, a vida útil funcional da estrada pode variar entre 3 a 5 anos, considerando a necessidade de intervenções periódicas de manutenção.</p> <p>Entretanto, a durabilidade efetiva está fortemente condicionada a fatores externos, como regime pluviométrico, intensidade de tráfego (especialmente veículos pesados), características geotécnicas do solo local e topografia da região. Em municípios como Sítio Novo do Tocantins, onde há ocorrência de chuvas sazonais intensas, a drenagem superficial assume papel determinante na conservação da via, sendo frequentemente o principal fator de degradação quando inexistente ou insuficiente.</p> <p>Dessa forma, os critérios de manutenção devem ser estruturados em três níveis: manutenção rotineira, manutenção periódica</p>			



e manutenção corretiva.

A manutenção rotineira consiste em intervenções contínuas e de baixa complexidade, com o objetivo de preservar as condições operacionais da via. Inclui serviços como limpeza de sarjetas, valetas e bueiros, desobstrução de dispositivos de drenagem, recomposição de pequenas erosões, retirada de materiais soltos e controle de vegetação nas margens. Recomenda-se que essas atividades sejam realizadas de forma sistemática, com frequência mensal ou intensificada durante o período chuvoso.

A manutenção periódica envolve intervenções programadas de maior porte, destinadas à recomposição das condições estruturais da estrada. Inclui a reconformação da plataforma com motoniveladora, correção do abaulamento transversal (coroamento), recomposição de camadas de revestimento primário, aplicação de material de jazida em trechos críticos e recompactação da superfície. Esse tipo de manutenção deve ser realizado, em geral, em intervalos de 6 a 12 meses, dependendo das condições de uso e degradação observadas.

Já a manutenção corretiva é caracterizada por intervenções emergenciais, necessárias quando há falhas significativas na estrutura da via, como formação de buracos profundos, atoleiros, erosões severas, rompimento de bueiros ou colapso de dispositivos de drenagem. Nessas situações, são necessárias ações imediatas, incluindo escavação, substituição de material, recomposição estrutural e, quando necessário, replantação de dispositivos hidráulicos.

Um aspecto fundamental para garantir a durabilidade da estrada é a manutenção preventiva da drenagem, uma vez que a água é o principal agente de degradação das vias não pavimentadas. Assim, deve-se assegurar que o abaulamento transversal esteja adequado (geralmente entre 3% e 5%), permitindo o escoamento eficiente das águas pluviais para as laterais, bem como a funcionalidade plena de sarjetas, valetas e bueiros.

Adicionalmente, recomenda-se a implementação de um plano de manutenção sistematizado, com inspeções periódicas, registro das condições da via e definição de prioridades de intervenção, de modo a otimizar recursos e garantir a trafegabilidade ao longo de todo o ano.

Por fim, ressalta-se que a durabilidade e o desempenho das estradas vicinais estão diretamente associados à integração entre boa execução inicial e manutenção contínua. Investimentos em manutenção preventiva apresentam elevado retorno econômico, reduzindo custos com reconstruções e garantindo a sustentabilidade da infraestrutura rural no longo prazo.

Custos e Fontes De Recursos

Os custos com manutenção periódica da obra serão garantidos com os recursos estão dispostos na rubrica orçamentária, nº 15.782.1005.1007.0000, detalhamento 4.4.90.51.04, da Lei Orçamentária Anual nº 285, de 17 de outubro de 2022.

Riscos e Medidas Preventivas

Categoria do Risco	Risco	Sim	Não	Não Se Aplica	Medidas Preventivas
Financeiro	Insuficiência de recurso financeiro para manutenção/reparo do objeto	X			Boa elaboração do objeto
Humano/Técnico	Insuficiência de equipe técnica especializada para acompanhar/operacionalizar a execução do projeto	X			Conforme a Lei 14.133/2021, rege todas as exigências tanto da empresa, assim como a pessoal especializado.
	Insuficiência de equipe técnica especializada para acompanhar/operacionalizar a manutenção do objeto concluído	X			A obra será acompanhada por profissional, tanto da Prefeitura quanto do órgão Concedente.
Ambiental	Ocorrências de danos no objeto causados por fenômenos ou desastres naturais	X			Prevenção/manutenção aos danos ao objeto, sanando, conforme necessidade do objeto
	Ocorrências de possíveis danos ambientais causados pela execução ou entrega do objeto	X			A estrada já existente, não apresenta nenhum risco, logo todo o projeto é planejado para diminuir ou não ter nenhum dano ambiental
Tempo	Ausência ou insuficiência do prazo de garantia	X			Executar a obra em períodos de nenhuma ou pouquíssima chuva.
	Cancelamento de condições e garantias contratuais por perda de prazos	X			-Elaboração de um bom Planejamento de Plano de Ataque da obra
Material	Inexistência de assistência técnica especializada na região	X			A contratada terá toda exigência, conforme a Lei 14.133/2021
	Entrega do objeto defeituoso ou inacabado	X			A obra passará por inspeção, dias antes da entrega final da obra
Funcionalidade	Perda de utilidade / funcionalidade	X			A obra seguirá os critérios de

	antes do término da expectativa de vida útil do objeto				execução e uso do material de qualidade para melhor durabilidade do objeto
Órgãos e Entidades Responsáveis					
Prefeitura Municipal de Sítio Novo do Tocantins - TO					

MARIA DAS DORES ABREU FARIAS
CPF: 467.071.313-20